

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE
COLARES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2019

Centro Social Paroquial de Colares
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501 507 078
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	99 666,85	94 507,58
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 190,62	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		100 857,47	94 507,58
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	11.1	30 192,84	44 180,16
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11.5	3 210,60	8 367,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.2	51 913,04	46 799,12
		85 316,48	99 346,93
Total do ativo		186 173,95	193 854,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	12 649,75	12 649,75
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.4	31 865,34	128 978,21
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		8 750,00	0,00
		53 265,09	141 627,96
Resultado líquido do período		350,69	-97 112,87
Total dos fundos patrimoniais		53 615,78	44 515,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	31 335,34	32 353,76
Estado e outros entes públicos	11.5	19 054,37	33 067,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pessoal		0,00	0,00
Outros Ativos Correntes	11.6	82 168,46	83 918,46
		132 558,17	149 339,42
Total do passivo		132 558,17	149 339,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		186 173,95	193 854,51

A Direcção

Pe. João António Ribeiro de Silva

Contabilista Certificado

Luís de Almeida

Centro Social Paroquial de Colares
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501 507 078

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	416.531,96	384.906,21
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 11.7	472.860,01	487.619,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.8	241.741,93	295.343,85
Gastos com o pessoal	9	688.121,71	678.389,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		25.696,64	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		1.400,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-8.847,00	0,00
Outros rendimentos	11.9	138.455,30	100.019,93
Outros gastos	11.10	57.389,88	76.586,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.344,11	-77.773,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	21.993,42	19.339,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		350,69	-97.112,87
Juros e rendimentos similares obtidos	11.11	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.11	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		350,69	-97.112,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		350,69	-97.112,87

A Direção

O Contabilista Certificad

Luís António Ribeiro de Silva

[Assinatura]

ATA 505

Aos vinte dias do mês de junho de Dois e vinte reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede social, a Direção do Centro Social Paroquial de Cabeas, estando presentes todos os elementos da referida direção, tendo como ordem de trabalhos a análise, discussão e votação das contas referentes ao exercício findo em vinte e um de Dezembro de Dois mil e Dezasse.

Foram analisados os vários elementos contabilísticos, nomeadamente o balanço e a demonstração de resultados.

Estava também presente na reunião o Dr. Luís Almeida, TAC certificado da Instituição que esclareceu a direção sobre as várias rubricas dos referidos elementos contabilísticos. Invertendo a situação do exercício anterior, com um resultado bastante negativo, verificou-se no presente exercício um certo equilíbrio financeiro, apresentando as contas um resultado líquido positivo de trezentos e cinquenta euros e sessenta e nove cêntimos. Salientamos as variações mais significativas das referidas contas em relação ao exercício

anterior:

Verifica-se um aumento de cerca de nove por cento nas prestações de serviços, o que veio atenuar o decréscimo verificado nos subsídios e doações concedidas pelo Estado.

Frente da boa gestão de custos, verifica-se um decréscimo importante nos fornecimentos e serviços externos, mais ou menos em dezasseis por cento (Cinquenta e três mil seiscentos e dois euros). Pensamos que esta diminuição não teve consequência na boa prestação dos nossos serviços, uma vez que os mesmos como foi referido anteriormente até aumentaram.

Contrariamente os custos com pessoal aumentaram em cerca de nove mil setecentos e trinta e dois euros.

Salientamos ainda que os imprevidentes e inobediáveis apresentam um elevado montante. A Direcção está a fazer um esforço enorme na gestão desta rubrica, mas os resultados não são muito significativos.

No decorrer desta crise, e depois de um período da Direcção à comunidade, houve uma boa resposta desta, em diversos pontos

as posses de cada um, o que se refletiu na manutenção dos postos de trabalho. Também a redução negociada dos vencimentos dos professores do primeiro ciclo e dos profissionais liberais se virá a refletir essencialmente no exercício corrente de Do'steu e Vinte.

Após esta análise foram as contas cobradas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade. Foi ainda deliberado que os resultados apresentados fossem transferidos para a rubrica de resultados transitados. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e elaborado o presente acta, que depois de lido em voz alta a todos os presentes, vai pelos mesmos ser assinada.

Síndico Pe. Jm. António Bello da Silva

Vice ~~Costa Ribeiro d'Alto~~

Procurador ~~Guimarães~~

Vice ~~João António Santos~~

Elu ~~Isabel Botelho~~

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício do ano 2019

Em conformidade com as disposições estatutárias, em particular ao abrigo do artigo 26º, alínea b) dos estatutos desta instituição, e demais legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vem o Conselho Fiscal de “CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE COLARES”, emitir o seu relatório e parecer referente aos documentos de prestação de contas, reportadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais nos foram apresentados pela Direção e por esta aprovados, conforme ata nº 505 de trinta de junho de dois mil e vinte.

O presente Relatório e Parecer abrangem a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas constituídos pela Ata da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Anexo às Demonstrações Financeiras e Mapas de Valências, apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo

Desta forma o presente Relatório e Parecer reportam-se à verificação da regularidade dos registos contabilísticos e ao cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor na Instituição, tendo recebido tais documentos e os esclarecimentos solicitados da Direção, à qual, desde já se agradece.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço de 31 de dezembro de 2019, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise da ata nº 505 redigida e aprovada pela Direção, que contem a aplicação de resultados.

Como consequência do trabalho efectuado, emitimos nesta data Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas, que não inclui reservas e inclui no seu parágrafo 6º seis recomendações.

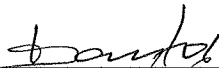
Face ao exposto, somos de opinião que, apesar do descrito no parágrafo 6º do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço, as demais Demonstrações Financeiras supra referidas e a ata da Direção, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que merecem aprovação.

Desejamos ainda manifestar à Direção, bem como a todos os colaboradores o nosso apreço pela colaboração prestada.

Colares, 10 de julho de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente:



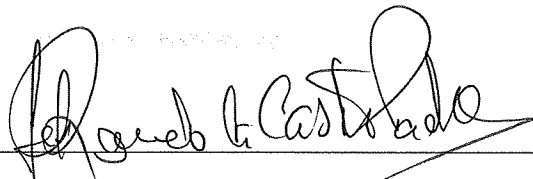
(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



(Luiz Morais Ladeira Pinto)

Vogal:



(Júlio Raimundo de Castro Pacheco)

Relatório e parecer



Introdução

1. Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, apresentamos o Relatório sobre a informação financeira contida no Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 do Centro Social Paroquial de Colares, que compreende o Balanço em 31 de dezembro de 2019 e evidencia um total de 186.173,95 euros e Fundos Patrimoniais de 53.615,78 euros, incluindo o resultado líquido do exercício positivo de 350,69 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção: a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade da Instituição, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, nos aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva, competindo emitir relatório independente baseado nesse exame.

Âmbito

4. O exame do Conselho Fiscal foi efectuado de acordo com as normas, técnicas e diretrizes legais e estatutariamente exigidas, as quais determinam que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Este exame incluiu que a verificação e apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante da ata da Direção com os restantes documentos de prestação de contas.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Paroquial de Colares em 31 de dezembro de 2019, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva.

Recomendações

6.

a) Verifica-se um aumento de 15.030,29 euros no saldo da conta utentes de cobrança duvidosa, relativamente ao ano de 2018, sendo o seu saldo em 31 de dezembro de 2019 de 110.175,06 euros. As imparidades estão constituídas pela totalidade do saldo da conta de utentes de cobrança duvidosa, à data de 31 de Dezembro de 2019, no entanto, no saldo de 110.175,06 euros estão incluídos diversos saldos credores que conduzem à insuficiência das imparidades para cobrir a totalidade dos saldos devedores. Assim devem ser tomadas medidas de forma a regularizar os saldos de natureza credora e ajustar as imparidades. Devem também ser tomadas decisões quanto aos saldos dos utentes de cobrança duvidosa já que muitos deles se tornaram incobráveis.

b) Deve a Direção continuar a enveredar esforços para recuperar as dívidas de utentes duvidosos, nomeadamente recorrendo à via judicial, se necessário. Caso se conclua que existem saldos que não possam ser cobrados, os mesmos devem ser anulados recorrendo às respetivas imparidades.

c) Deve ser dada atenção ao balancete de fornecedores, que contem saldos devedores.

d) Deve ser dado tratamento adequado aos valores apurados na reconciliação das duas contas de depósitos à ordem.

e) Recomenda-se a utilização de movimentos de caixa pelo sistema de fundo fixo, ou outro tipo de controlo interno que se mostre mais adequado.

f) Na elaboração das demonstrações financeiras deve-se ter em conta a natureza de saldos devedores e saldos credores.

Resultados

7. Verifica-se um desagravamento total do resultado líquido negativo do exercício de 2018, passando a um ligeiro resultado positivo em 2019 no montante de 350,69 euros, fruto de políticas de gestão referenciadas na ata da Direção.

Assim, verificou-se que o total de rendimentos foi de 1.036.694,27 euros, tendo este montante como componentes mais significativos os subsídios à exploração total de 472.860,01 euros, e as prestações de serviços com 416.531,96 euros, que no seu conjunto tiveram um aumento de 16.865,86 euros, relativamente ao exercício de 2018, com aumento de 31.625,75 euros nas prestações de serviços e diminuição de 14.759,89 euros nos subsídios, doações e legados à exploração. Quanto à rubrica Outros Rendimentos verifica-se um aumento de 38.435,37 euros, comparativamente com o exercício de 2018.

Quanto aos gastos o total foi de 1.036.343,58 euros, sendo mais significativos o total dos gastos com o pessoal com o montante de 688.121,71 euros e os fornecimentos e serviços externos com o montante de 241.741,93 euros, que no seu conjunto diminuíram 43.869,83 euros, comparado com o exercício de 2018, representado por um aumento nos gastos com o pessoal de 9.732,09 euros e diminuição nos fornecimentos e serviços externos de 53.601,92 euros.

Na rubrica Outros gastos verifica-se diminuição de 19.196,52 euros comparativamente com o exercício de 2018.

Nos gastos de depreciação verifica-se um aumento de 2.654,38, relativamente ao exercício de 2018.

As imparidades de dividas a receber foram reforçadas em 25.696,64 euros, que acumuladas cobrem a totalidade do valor da conta Utentes de Cobrança Duvidosa, que em 31 de Dezembro de 2019 apresenta um saldo de 110.175,06.

Assim, reiterando a nossa convicção que as demonstrações financeiras acima referidas representam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, é nosso parecer que o relatório e contas, relativo ao exercício findo a 31 de dezembro de 2018 merecem aprovação.

Colares, 10 de julho de 2020

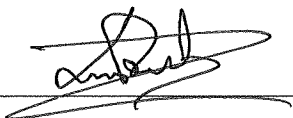
O conselho fiscal

Presidente:



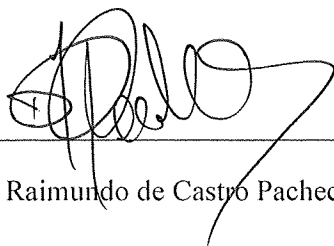
(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



() Luiz Morais Ladeiro Pinto

Vogal:



(Júlio Raimundo de Castro Pacheco)